

Intenção de Consumo das Famílias (ICF) – Julho/2023

Intenção de Consumo

A pesquisa de Intenção de Consumo das Famílias (ICF) é um indicador capaz de medir, com precisão, a avaliação que os consumidores fazem sobre aspectos relacionados à condição de vida de sua família, tais como a sua capacidade e qualidade de consumo atuais e de curto prazo, nível de renda doméstico e segurança no emprego.

Por partir do ponto de vista dos consumidores, trata-se de um indicador antecedente ao consumo, precedendo, portanto, índices de volume de vendas. É uma ferramenta estratégica para as políticas econômicas, atividades produtivas, consultorias e instituições financeiras.

Em virtude de sua dimensão, é possível identificar a satisfação/insatisfação dos consumidores. Um índice abaixo de 100 pontos revela uma percepção de insatisfação, enquanto acima de 100 (com limite de 200 pontos) demonstra o grau de satisfação em termos de emprego, renda e capacidade de consumo. A

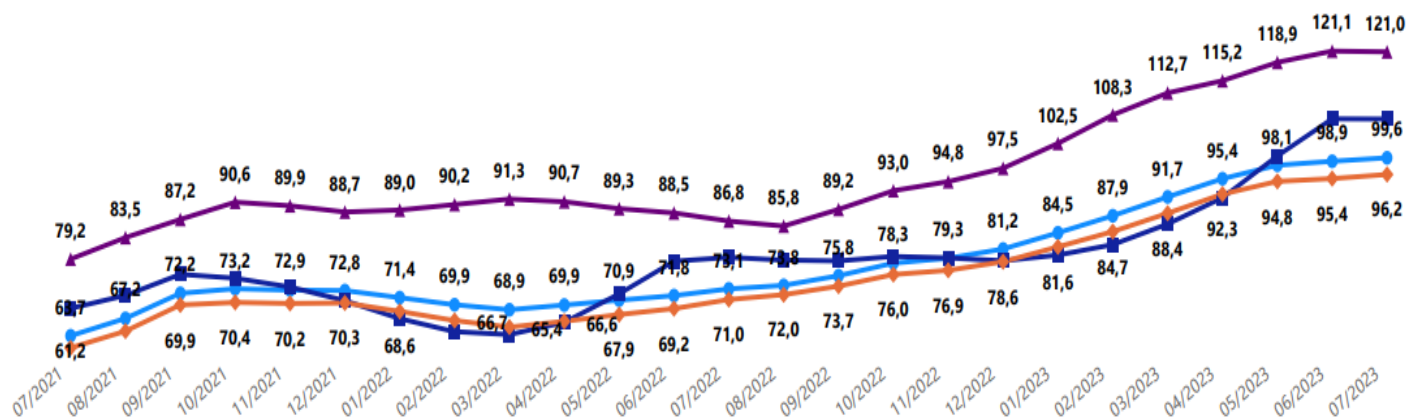
pesquisa investiga sete itens que podem ser avaliados separadamente e também de forma segmentada em dois níveis de renda.

Julho

O ICF apresentou um aumento de 0,7 pontos nesta avaliação, assumindo a pontuação de 99,6. A confiança segue no nível de insatisfação, porém cada vez mais próxima dos 100 pontos.

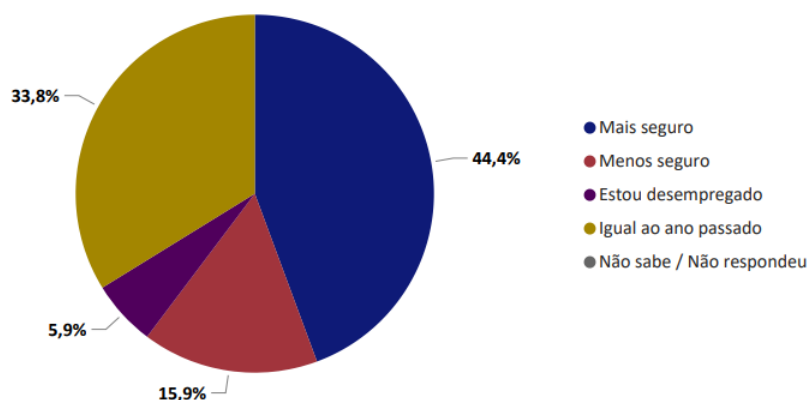
Série histórica - Intenção de Consumo

● Geral ■ ICF dessazonalizado ◆ Até 10 s.m. ▲ Mais de 10 s.m.

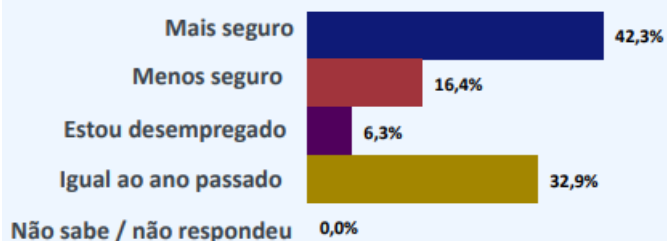


Emprego atual

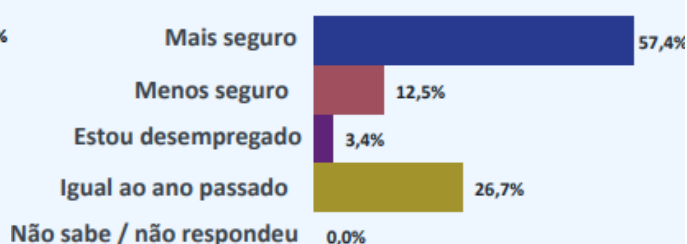
Em relação ao seu emprego, como o(a) sr.(a) se sente em comparação com sua situação no mesmo período do ano passado?



Renda de até 10 salários mínimos



Renda acima de 10 salários mínimos



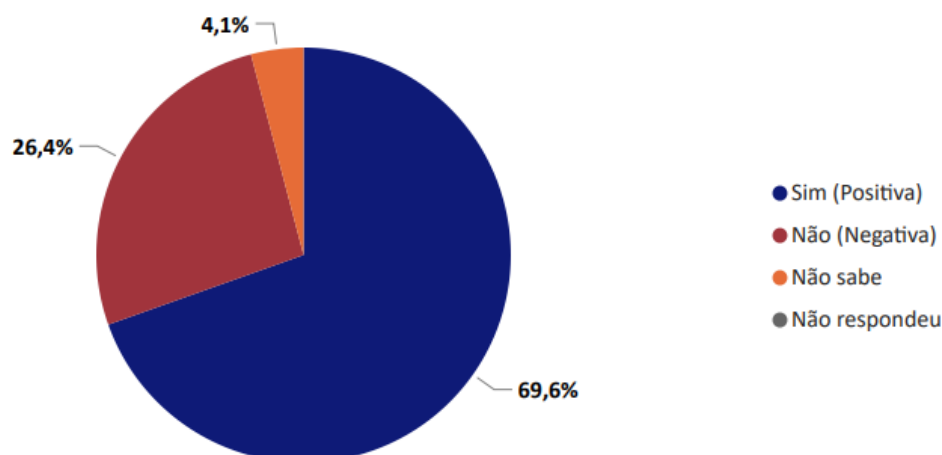
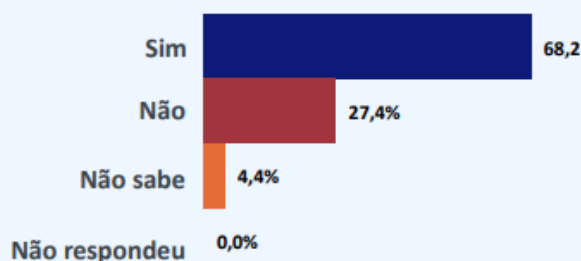
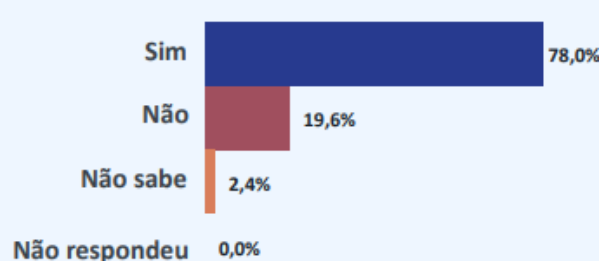
Índice de emprego atual

Geral	128,5
Até 10 s.m.	125,9
Mais de 10 s.m.	144,9

O índice de emprego atual assumiu, nesta avaliação, o valor de 128,5 pontos, resultado 2,1 pontos inferior ao observado no mês anterior (126,4) e 15,7 pontos superior ao do ano passado (112,7 p. p.). 44,4% das famílias sentem-se mais seguras no seu emprego, em relação ao mesmo período do ano passado.

Perspectiva profissional

O responsável pelo domicílio acha que terá alguma melhora profissional nos próximos seis meses?

**Renda de até 10 salários mínimos****Renda acima de 10 salários mínimos**

Índice de perspectiva profissional

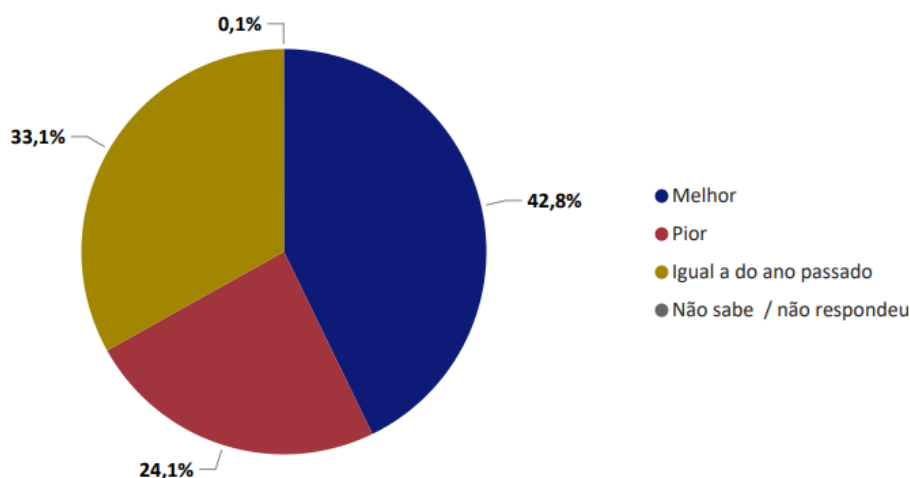
Geral	143,2
Até 10 s.m.	140,8
Mais de 10 s.m.	158,4

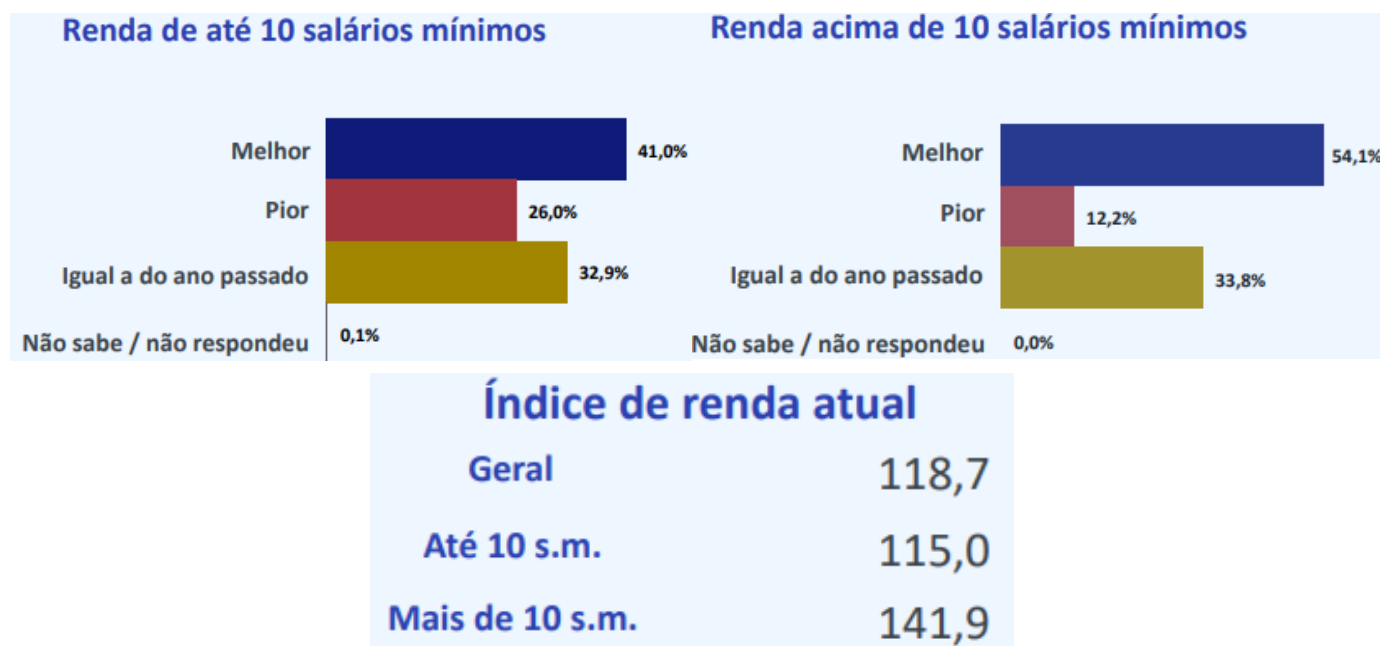
O índice de perspectiva profissional assumiu, nesta avaliação, o valor de 143,2 pontos, resultado 4,8 pontos superior ao obtido na última análise (138,4 p. p.) e 49,1 pontos em relação ao ano passado (94,1 p. p.).

69,6% dos entrevistados acreditam que o responsável pelo domicílio terá alguma melhora profissional nos próximos seis meses, apresentando um resultado superior ao observado no mês anterior (67,4 p. p.). Essa expectativa é maior entre as famílias com renda superior a 10 salários mínimos (78,0%), enquanto que, entre as famílias com renda inferior a 10 salários mínimos, 27,4% não acreditam que haverá melhora e 68,2% acreditam que haverá.

Renda atual

O(a) sr(a). avalia que hoje, em comparação ao mesmo período do ano passado, a renda familiar está...



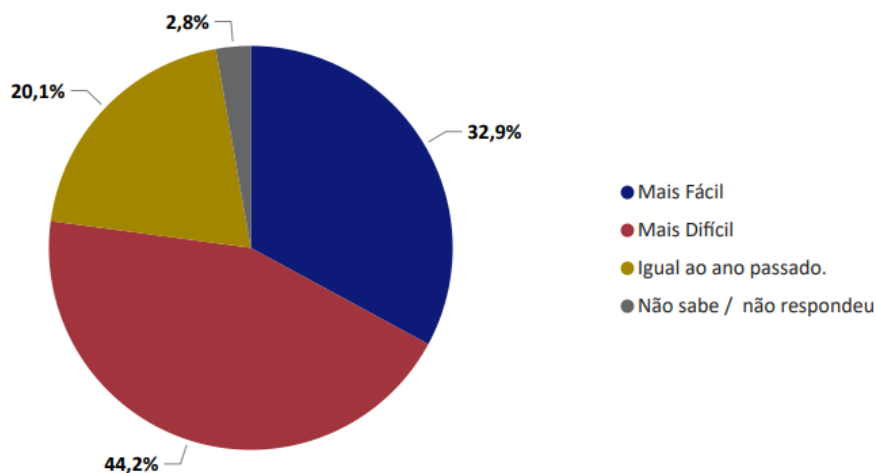


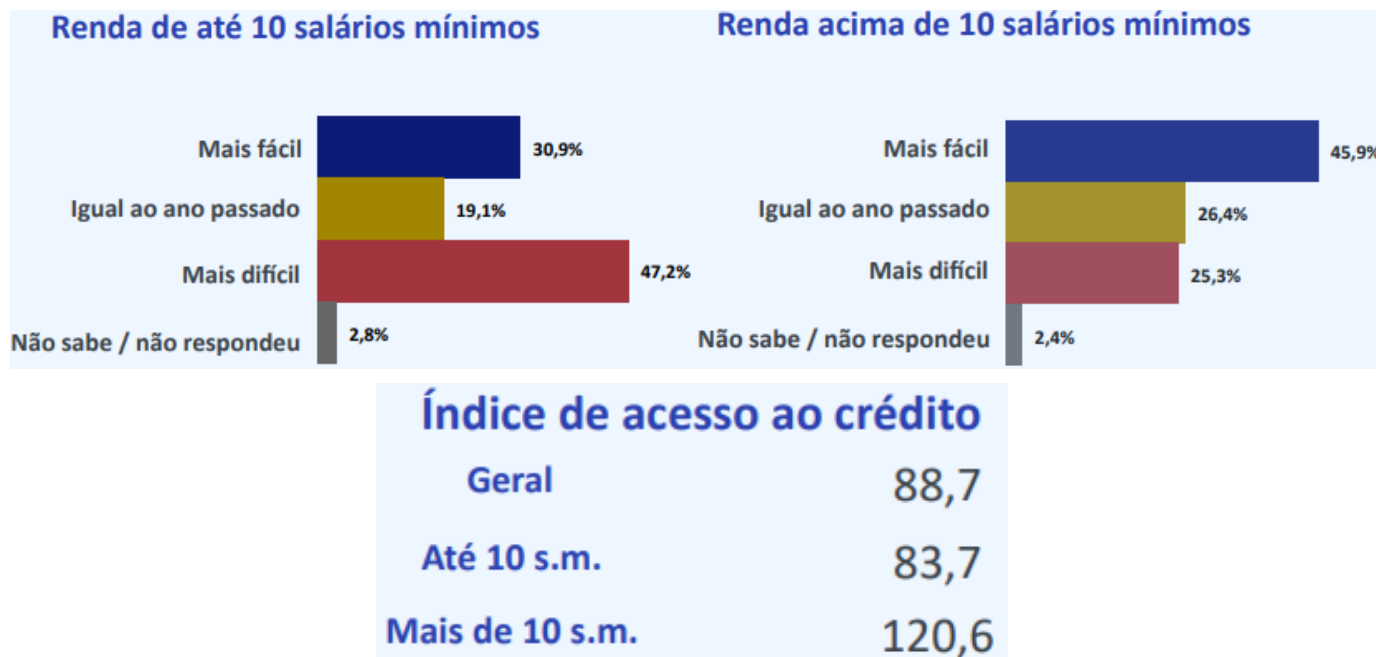
O índice de renda atual assumiu, nesta avaliação, o valor de 118,7 pontos, resultado 0,2 pontos inferior ao obtido na última análise (118,9p. p.) e 32,4 pontos superior ao mesmo período do ano passado (86,3 p. p.).

Para 42,8% dos entrevistados, a renda da família está melhor em comparação com o mesmo período de 2022.

Acesso ao crédito

O(a) sr(a). acha que, comparado ao ano passado, está mais fácil ou mais difícil conseguir empréstimo/crédito para comprar a prazo?



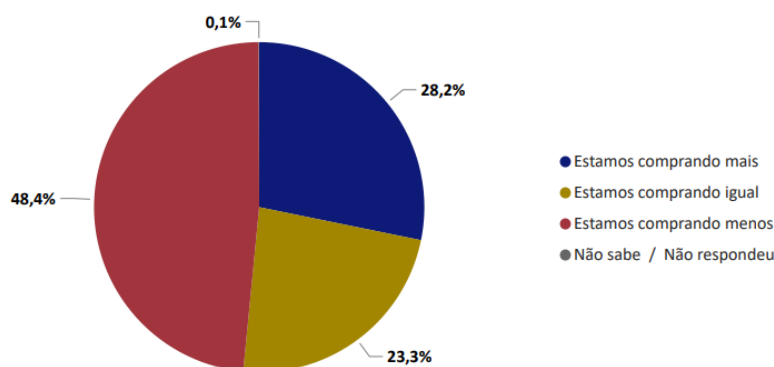


O índice de acesso ao crédito apresentou uma retração nesta avaliação (0,6 p. p) se comparado com ao obtido na última análise. Já em relação à avaliação realizada em 2022, a desse ano supera em 11,4 pontos.

44,2% dos consumidores acreditam que está mais difícil conseguir empréstimo/crédito para compras a prazo, em comparação ao ano passado. Já entre os empresários que esperam resultados insatisfatórios para o período, o principal motivo apontado é crise econômica (33,3%), seguido da percepção de que o consumidor está mais cauteloso (26,5%).

Nível de consumo

A sua família está, atualmente, comprando mais, menos ou igual ao ano passado?





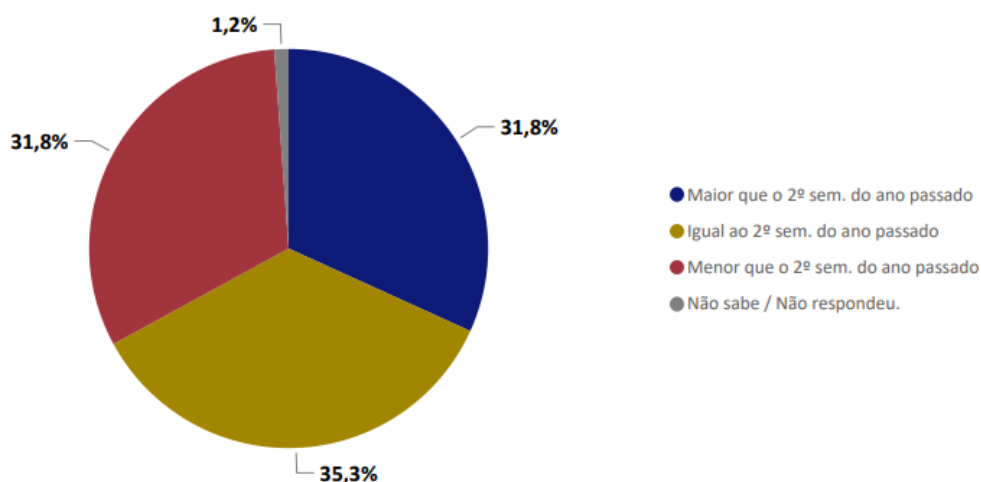
Índice de nível de consumo	
Geral	79,8
Até 10 s.m.	75,8
Mais de 10 s.m.	105,4

O índice de nível de consumo assumiu, nesta avaliação, o valor de 79,8 pontos, resultado 4,5 pontos superior ao obtido na última análise (75,3) e 25,8 pontos acima do obtido no mesmo período do ano passado.

48,4% dos entrevistados afirmaram que a família está comprando menos, em comparação ao ano passado, enquanto 28,2% afirmaram comprar, atualmente, mais.

Perspectiva de consumo

Para os próximos meses, o sr(a). acha que o consumo de sua família e da população em geral tende a ser...



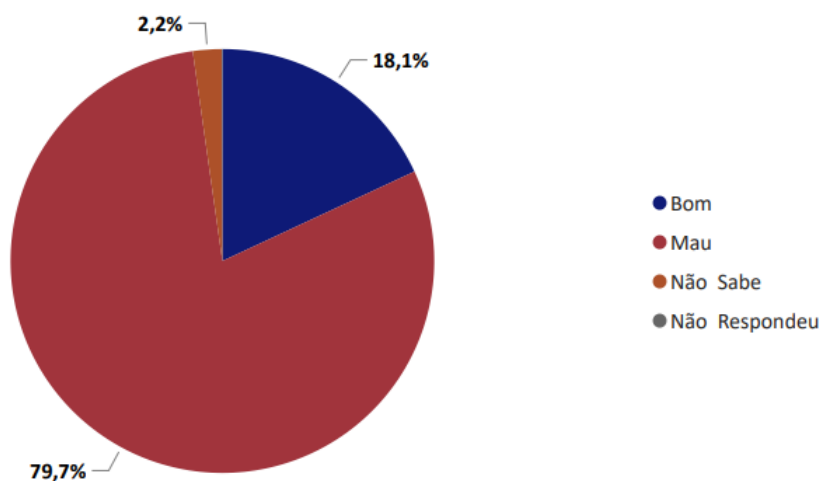


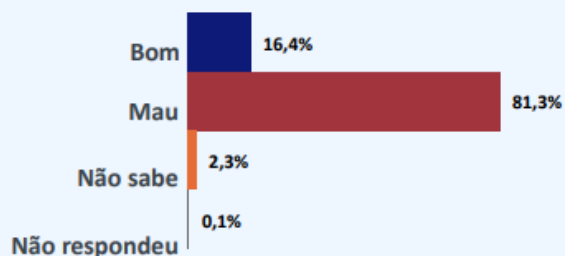
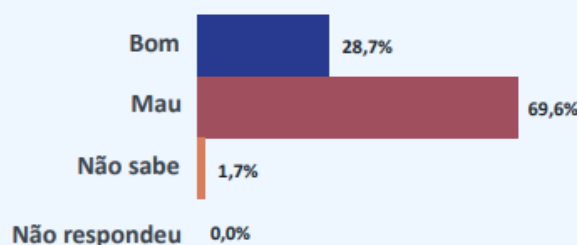
O índice de perspectiva de consumo assumiu, nesta avaliação, o valor de 100,0 pontos, apontando uma queda de 1,1 pontos em relação ao resultado obtido na última análise (101,1) e 29,3 pontos acima do observado no mesmo período de 2022.

31,8% dos entrevistados avaliam que, nos próximos meses, irão consumir menos do que no segundo semestre do ano passado.

Momento para duráveis

Pensando em bens duráveis para casa, o sr(a). acredita que, em termos gerais, atualmente é um bom ou mau momento para as pessoas comprarem essas mercadorias?



Renda de até 10 salários mínimos**Renda acima de 10 salários mínimos****Índice de consumo de bens duráveis**

Geral	38,4
Até 10 s.m.	35,1
Mais de 10 s.m.	59,1

O índice de consumo de bens duráveis assumiu, nesta avaliação, o valor de 38,4 pontos, resultado inferior ao obtido na última análise (42,8). Para o mesmo período de 2022, o resultado foi 21,4 pontos maior.

79,7% dos entrevistados avaliam que, em termos gerais, atualmente é um mau momento para a compra de bens duráveis.

Metodologia

Consumidores em potencial, residentes no município de Belo Horizonte, com idade superior a 18 anos. Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido p (proporção) por, no máximo, 3,5%, isto é, o valor absoluto d (erro amostral) assumiria, no máximo, valor igual a 0,035, sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de consumidores em potencial. Preferiu-se adotar o valor antecipado para p (proporção) igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada. Assim, o número mínimo de consumidores a serem entrevistados foi de 1.000, ou seja, com uma amostra de, no mínimo, 1.000 consumidores, esperou-se que 95% dos intervalos de confiança estimados, com semi-amplitude máxima igual a 0,035, contivessem as verdadeiras frequências.

A coleta de dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês anterior.

Equipe Técnica

Núcleo Estudos Econômicos e Pesquisa & Inteligência

Coordenador CEDES – Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável:

Jorge Rolla

Coordenador de Estudos Econômicos: Stefan Wilson D'Amato

Analista de economia: Gabriela Filipe Martins e Gilson José Machado

Analista de pesquisa: Deivid Lima da Silva

Assistente de economia: Filipe do Nascimento de Souza

Pesquisadores: Daianne Francielle da Silva, Rafael Rei de Oliveira e Polyane Pereira Casagrande